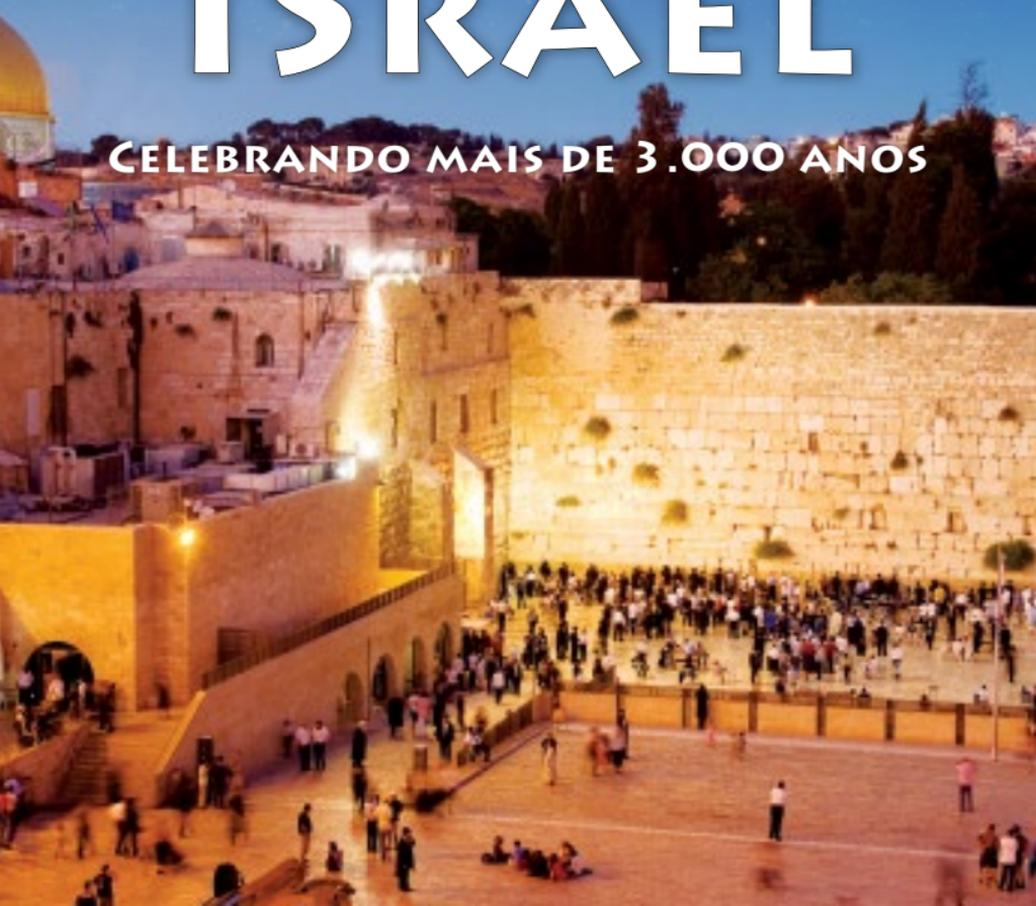


LINHA DO TEMPO DE ISRAEL

CELEBRANDO MAIS DE 3.000 ANOS



HÁ MAIS DE 3.000 ANOS...



Detalhe de escultura do Arco de Tito em Roma (construído em 81 EC) representando a remoção da Menorá judaica do Segundo Templo em Jerusalém.

UM POVO NATIVO DESENVOLVEU UMA CIVILIZAÇÃO PRÓSPERA E UMA CULTURA PULSANTE EM SUA TERRA NATAL.

COM O PASSAR DO TEMPO, FORAM CONQUISTADOS POR UMA SÉRIE DE IMPÉRIOS ESTRANGEIROS AGRESSIVOS. EMBORA ALGUNS TENHAM FICADO EM SUAS CIDADES E COMUNIDADES, A MAIORIA SE ESPALHOU PELA EUROPA E PELO ORIENTE MÉDIO.

APESAR DE TEREM PROSPERADO EM CERTAS ÉPOCAS, VIVERAM COMO UMA MINORIA OPRIMIDA DURANTE 1.900 ANOS, SOFRENDO PERSEGUIÇÕES, EXPULSÕES E, POR FIM, GENOCÍDIO.

MAL CONSEGUIRAM SOBREVIVER, MAS NUNCA PERDERAM A ESPERANÇA. ELES PERSISTIRAM. COMEÇARAM UM MOVIMENTO DE LIBERTAÇÃO, VOLTARAM A SUA TERRA NATAL PARA SE REUNIREM ÀQUELES QUE JÁ ESTAVAM LÁ E CONSTRUÍRAM UMA DAS NAÇÕES MAIS INSPIRADORAS DO MUNDO.

ESSA NAÇÃO CHAMA-SE ISRAEL, E ESTA É A HISTÓRIA DO POVO JUDEU EM SUA TERRA NATAL.



JUDEUS HABITAM A TERRA DE ISRAEL HÁ MAIS DE 3.000 ANOS.

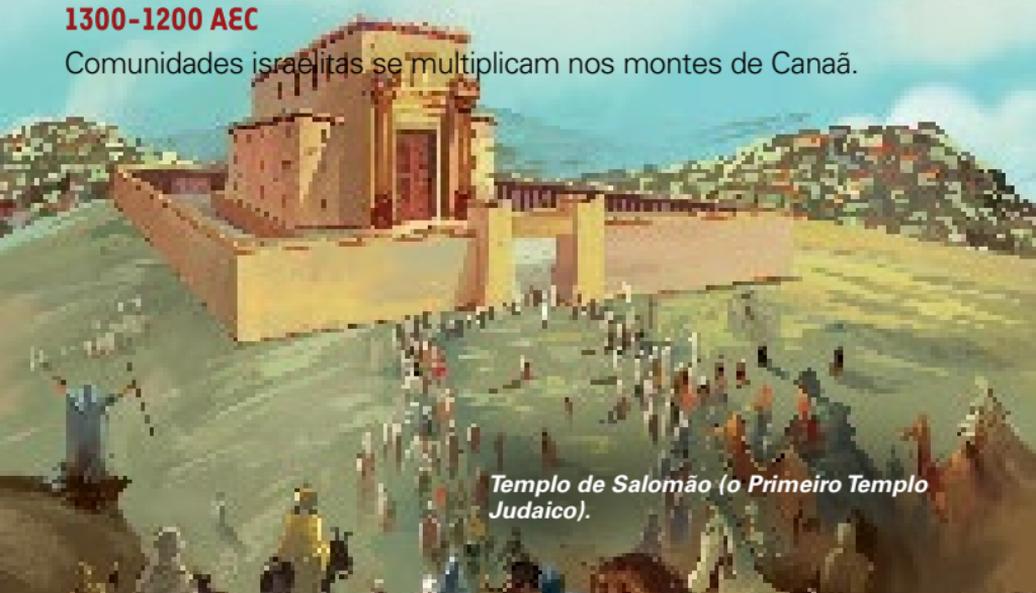
**Períodos babilônico antigo/egípcio/assírio antigo
2000 – 1000 AEC (Antes da Era Comum)**

1800-1300 AEC

Judeus e cristãos religiosos acreditam que, durante o século 18 AEC, Abraão migrou para a região entre o Rio Jordão e o Mar Mediterrâneo – na época conhecida como Canaã. De acordo com relatos bíblicos, os descendentes de Abraão, Isaque e Jacó (também chamado de Israel), nasceram lá. Descobertas arqueológicas apontam para o desenvolvimento dos primeiros israelitas a partir das tribos cananeias que viviam na região naquela era.

1300-1200 AEC

Comunidades israelitas se multiplicam nos montes de Canaã.



Templo de Salomão (o Primeiro Templo Judaico).



Artefato de 2.700 anos mostra uma versão antiga da língua que é falada hoje em Israel – o hebraico.

Período neossírio
Séculos 10 a 7 AEC

1000 AEC

O Rei David faz de Jerusalém a capital do reino israelita.

960 AEC

O Rei Salomão, filho do rei Davi, expande o reino israelita e constrói o Primeiro Templo de Jerusalém.

722–721 AEC

O Império Assírio destrói o reino de Israel ao norte. Os judeus exilados passam a ser conhecidos como as “10 tribos perdidas”.



Cercó assírio

Período neobabilônico
626-539 AEC

586 AEC

O Império Babilônico conquista o reino ao sul, a Judeia. Jerusalém e o Primeiro Templo são destruídos, e a maior parte dos judeus são exilados para a Babilônia (onde hoje é o Iraque).

Período persa
538-333 AEC

538-515 AEC

Os judeus retornam e reconstróem o templo (Segundo Templo) depois que os babilônios são derrotados pelos persas.

Destruição do Templo de Salomão.

Templo de Herodes (o Segundo Templo Judaico).



Império Macedônico 332-63 AEC

250-65 AEC

Os manuscritos do Mar Morto são escritos em hebraico. Mais tarde escondidos, são redescobertos apenas em 1947, por três pastores beduínos em cavernas perto do Mar Morto.

166-63 AEC

Judeus, liderados por Judah Macabeu, revoltam-se contra os governantes do Império Macedônico (grego) e reestabelecem a independência judaica, que é celebrada durante a Chanucá.

*Manuscritos do
Mar Morto.*

Revolta dos Macabeus.





64–63 AEC

Sob o regime romano, os enormes projetos de construção do Rei Herodes transformam o Segundo Templo em uma das maravilhas do mundo antigo.

4 BCE–30 AEC

Jesus de Nazaré prega na Galileia e na Judeia. Ele é morto pelos romanos.

20 EC

A cidade de Tiberíades é fundada sobre as ruínas de uma antiga aldeia judaica. Continuará a ser um centro de vida judaica por 1.300 anos.

70 EC

Os romanos destroem Jerusalém e o Segundo Templo.

132–135 EC

Os romanos sufocam a Revolta de Bar Kokhba. Buscando destruir a memória da nação judaica, os romanos renomeiam a região de "Palestina", em nome de um antigo povo inimigo dos judeus: os filisteus. Ao longo dos próximos 18 séculos, vários impérios lutam pelo domínio daquelas terras, dando vários nomes para a região, enquanto os judeus continuam a chamá-la de Israel.



O Arco de Tito em Roma celebra a derrota dos judeus pelos romanos..

Detalhe do Arco de Tito, erguido em 81 EC, representando o saque do Segundo Templo.

135–400 EC

A vida judaica prospera na Galileia e em Tiberíades. O Talmude de Jerusalém (antiga obra de lei judaica) é terminado durante o terceiro ou quarto século.

Império Bizantino – Adoção do Cristianismo 313–637 EC

313–637 EC

Inicia-se o reinado do Império Bizantino cristão. Embora os judeus possam construir sinagogas por toda a região, eles vivem como uma minoria oprimida e sem poder político. Os bizantinos impõem taxas onerosas aos judeus, que sofrem com perseguições e massacres. Além disso, os judeus só podiam visitar Jerusalém uma vez por ano.

Carta de Bar Kochba.



Cristãos constroem uma igreja em Israel.



Conquista árabe-islâmica 637-1095 EC

637–1095

Forças muçulmanas conquistam Israel antigo, acabando com o domínio bizantino. A vida judaica renasce, embora os judeus sejam, na melhor das hipóteses, cidadãos de segunda classe (“Dhimmis”) sob o domínio muçulmano.

Estados Cruzados 1095-1187 EC

1095–1187

Cruzados europeus derrotam os muçulmanos, massacrando judeus na Europa ao longo do caminho, e saqueiam Jerusalém, dizimando a comunidade judaica que habitava a cidade sagrada. A população judaica entra em declínio.



Medalhão escavado no pé do Monte do Templo, datando do início do século 7 EC. O medalhão representa a menorá, o shofar (chifre de carneiro), e o pergaminho da Torá.



1187

Judeus lutam ao lado de Saladino, sultão curdo do Egito, para expulsar os cruzados. A vida judaica renasce mais uma vez..

1211

Ondas de judeus retornam para Israel, liderados por 300 rabinos proeminentes da Europa, juntando-se àqueles que já habitavam a região.

Saladino e seu exército



Império Islâmico Mameluco – Nova dinastia no Egito 1254-1516 EC

1481–1492

Inquisição espanhola: os judeus da Espanha são forçados a se converterem ao cristianismo se não quiserem ser mortos ou expulsos. Ainda assim, são considerados “suspeitos”. Muitos fogem para o Oriente Médio, inclusive para Israel.

1500

Fortalecidos pelos judeus que fugiram da Espanha para Israel, a cidade de Safed se torna um próspero centro de vida e misticismo judaicos.



Judeus chegam à Turquia, vindos da Espanha

A cidade mística de Safed.

1520–1625

Muitos judeus continuam a voltar para Israel, apesar do tratamento cada vez mais cruel dispensado pelas autoridades otomanas.

1558

Judeus começam a reconstruir Tiberíades como um centro de vida judaica, com o consentimento do sultão otomano.

1834

Árabes Muçulmanos massacram os habitantes judeus de Safed e Hebron.

1847

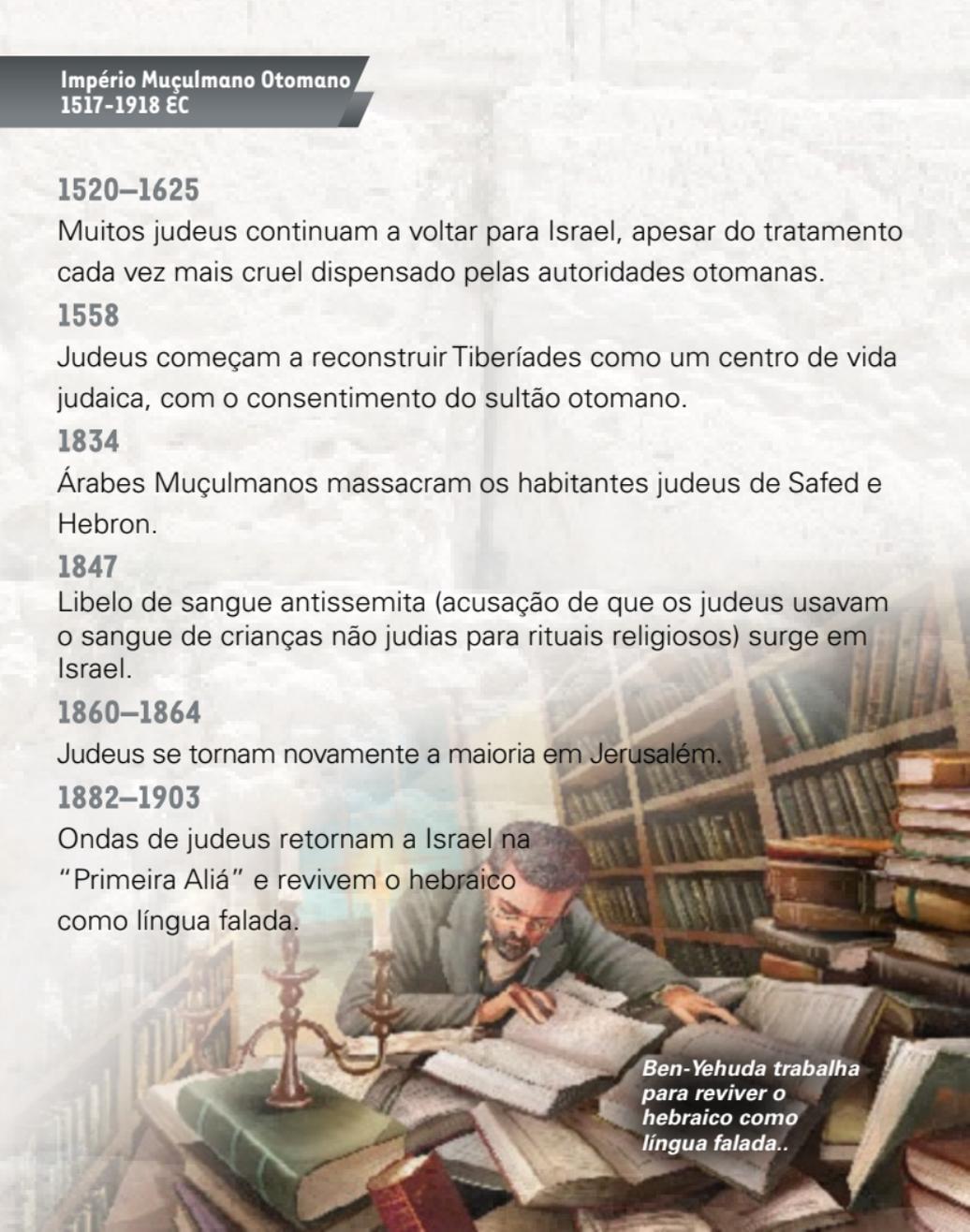
Libelo de sangue antissemita (acusação de que os judeus usavam o sangue de crianças não judias para rituais religiosos) surge em Israel.

1860–1864

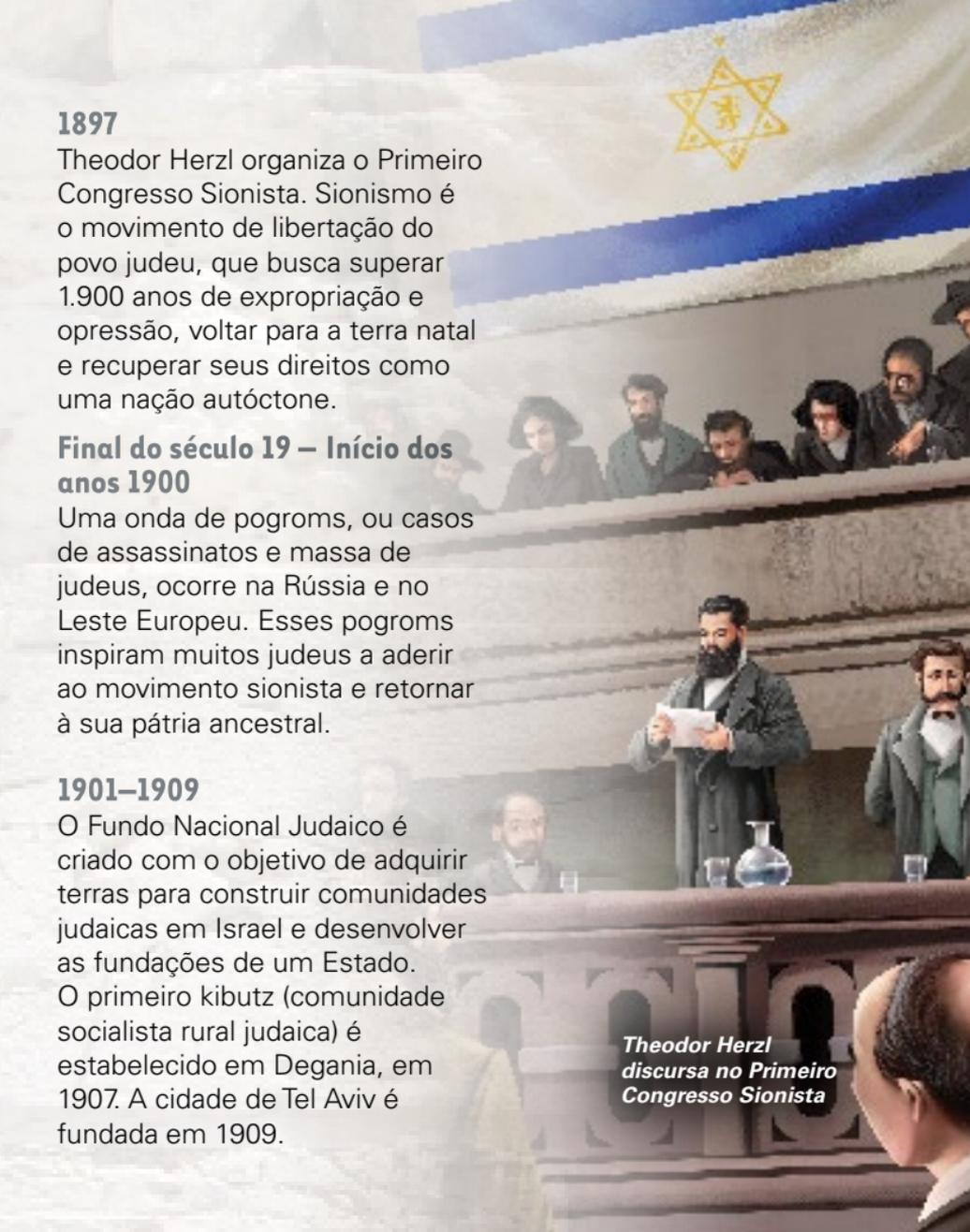
Judeus se tornam novamente a maioria em Jerusalém.

1882–1903

Ondas de judeus retornam a Israel na “Primeira Aliá” e revivem o hebraico como língua falada.



Ben-Yehuda trabalha para reviver o hebraico como língua falada..



1897

Theodor Herzl organiza o Primeiro Congresso Sionista. Sionismo é o movimento de libertação do povo judeu, que busca superar 1.900 anos de expropriação e opressão, voltar para a terra natal e recuperar seus direitos como uma nação autóctone.

Final do século 19 – Início dos anos 1900

Uma onda de pogroms, ou casos de assassinatos e massa de judeus, ocorre na Rússia e no Leste Europeu. Esses pogroms inspiram muitos judeus a aderir ao movimento sionista e retornar à sua pátria ancestral.

1901–1909

O Fundo Nacional Judaico é criado com o objetivo de adquirir terras para construir comunidades judaicas em Israel e desenvolver as fundações de um Estado. O primeiro kibutz (comunidade socialista rural judaica) é estabelecido em Degania, em 1907. A cidade de Tel Aviv é fundada em 1909.

*Theodor Herzl
discursa no Primeiro
Congresso Sionista*

1917

Na Declaração Balfour, a Grã-Bretanha apoia a restauração de uma pátria judaica na região da Palestina, a antiga terra natal do povo judeu – incluindo a atual Jordânia.

1920

A Liga das Nações estabelece o Mandato da Palestina, reconhecendo a região como a pátria judaica sob o direito internacional.

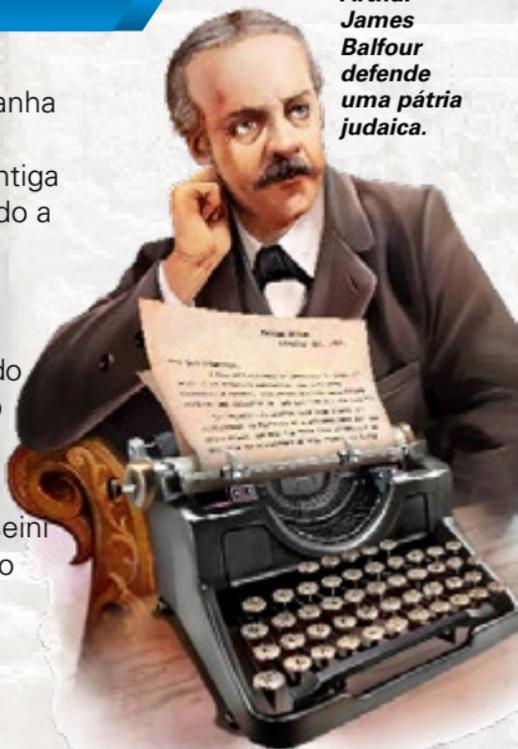
1920–1936

O líder palestino Haj Amin al-Husseini assume o poder e instiga o conflito entre Israel e Palestina por meio de revoltas violentas, que matam inúmeros judeus.

Em 1922, a Grã-Bretanha cria a Transjordânia ao cortar 80% do Mandato da Palestina, restando apenas 20% do território prometido originalmente para a criação de uma pátria judaica.

O Palestine Post (hoje Jerusalem Post) é fundado em 1932. A Orquestra Palestina é fundada em 1936 e depois se torna a Orquestra Filarmônica de Israel.

Arthur James Balfour defende uma pátria judaica.



1936–1939

Haj Amin al-Husseini lidera a Grande Revolta Árabe. A Alemanha nazista fornece subsídios e armas para apoiar a rebelião, e al-Husseini colaborará com Hitler durante o Holocausto.

1937

A Comissão Peel britânica propõe a divisão do território em um pequeno Estado judeu e um Estado árabe bem maior. Os líderes judeus se mostram dispostos a negociar, enquanto os líderes árabes se recusam.

1939–1945

Segunda Guerra Mundial: os nazistas e seus aliados exterminam 6 milhões de judeus durante o Holocausto. Dois terços dos judeus da Europa e quase 40% dos judeus do mundo são mortos. Os britânicos restringem a imigração para o Mandato da Palestina de forma rigorosa, impedindo que inúmeros judeus pudessem encontrar refúgio.

1947

A população do Mandato da Palestina chega a 650 mil, à medida que os sobreviventes da opressão e do genocídio buscam refúgio em sua terra natal, vindos do mundo todo. O plano de partilha da ONU prevê a divisão do território em dois Estados, um judeu e outro árabe. A liderança judaica concorda, mas os líderes árabes rejeitam a proposta e dão início a uma guerra para impedir o nascimento do Estado de Israel.



Segunda Guerra Mundial: nazistas perseguem e assassinam judeus europeus.



Adolf Hitler e Haj Amin al-Husseini

1948

Em meio a um violento conflito, Israel declara independência, reestabelecendo o Estado judaico após 1.900 anos. Cinco exércitos árabes invadem imediatamente o Estado recém-criado, visando aniquilá-lo.

1948–1951

A população judaica duplica, à medida que 800 mil refugiados judeus fogem do racismo e da violência na Europa e no Oriente Médio e retornam para Israel.

1949

A ONU vota para que Israel seja seu 59º membro. O primeiro Knesset (Parlamento Israelense) tem 120 membros, incluindo três árabes israelenses.

1950

O Knesset promulga a Lei do Retorno, cumprindo a missão de Israel de “reunir os exilados” e de servir como um refúgio para os judeus que enfrentam opressão.



Comemoração da independência israelense em 14 de maio, 1948, em Tel Aviv.

1951

Operações Ezra e Neemias: Israel resgata 121 mil judeus que eram perseguidos no Iraque.

1952–1964

Com o aumento da perseguição aos judeus nos Estados árabes recém-independentes, 240 mil refugiados judeus são forçados a retornar para sua pátria ancestral em Israel. Até os anos 1970, um total de 850 mil judeus abandonam países árabes.

1964

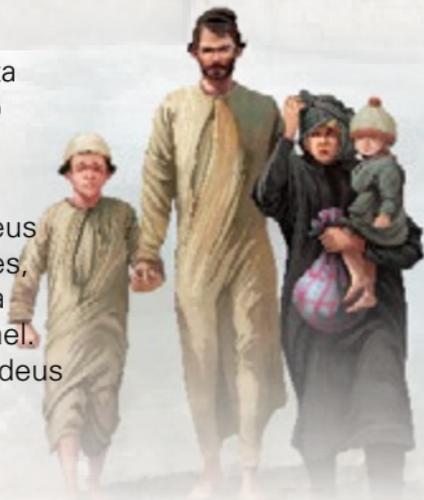
A empresa israelense Netafim inventa a irrigação por gotejamento, que ajudará fazendeiros do mundo todo a poupar água e maximizar a eficiência.

1966

O romancista e autor de contos S.Y. Agnon, que escreve em hebraico, ganha o Prêmio Nobel de Literatura.

1967

Israel se defende com sucesso da ameaça de aniquilação de cinco países árabes durante a Guerra dos Seis Dias. Israel assume o controle de Jerusalém, das Colinas de Golã, da Cisjordânia (também conhecida como Judeia e Samaria), da Península do Sinai e da Faixa de Gaza. A ONU aprova a resolução 242, determinando que Israel saia dos territórios capturados, caso seus vizinhos aceitem viver em paz. Os árabes rejeitaram a resolução 242.



Refugiados judeus de países árabes.



Libertação de Jerusalém, 1967.

1969

Golda Meir se torna primeira ministra de Israel, a terceira mulher do mundo a liderar um país.

1973

Israel consegue se defender durante a Guerra do Yom Kippur, deflagrada sem aviso pelo Egito e pela Síria.

1976

O resgate de Entebbe: terroristas sequestram um avião que viajava de Israel rumo à França. Comandos israelenses voam 4 mil quilômetros até Entebbe, Uganda, e resgatam os reféns.

Golda Meir.

1979

Israel devolve a Península do Sinai como parte de um acordo de paz com o Egito

1984–1985

A Operação Moisés resgata 8 mil judeus etíopes da opressão e os leva para Israel.

1986

Natan Sharansky, famoso Líder judeu soviético, é solto e se estabelece em Israel, após passar nove anos em uma prisão russa.

1987

A Primeira Intifada (revolta) começa nas comunidades palestinas, quando israelenses são atacados com pedras, bombas, armas e outros meios.

Resgate de judeus em Entebbe, Uganda.



1991

Operação Salomão: durante 36 horas, aeronaves israelenses resgatam mais 14.200 judeus etíopes e os levam para Israel.

1993

Israel e a Organização para a Libertação da Palestina (OLP) assinam um tratado histórico conhecido como os Acordos de Oslo. Embora, à primeira vista, pareçam ser um passo monumental para uma solução pacífica de dois Estados, os acordos são seguidos por ações terroristas contra civis israelenses e pela rejeição às reiteradas propostas de paz israelenses, por parte dos líderes palestinos.

1994

Israel assina um acordo de paz com a Jordânia.

1996

Uma empresa israelense inventa a tecnologia de mensagens instantâneas.

2000

Israel é classificado como o segundo país do mundo em quantidade de empresas startup, atrás apenas dos Estados Unidos, além de ser o primeiro país em número de startups per capita.

Imigração oriunda da ex-União Soviética para Israel se aproxima do marco de um milhão de pessoas.

O presidente dos Estados Unidos, Bill Clinton, observa o aperto de mão entre o rei Hussein da Jordânia e o primeiro ministro Yitzhak Rabin, durante as negociações de paz entre Israel e Jordânia.



O líder palestino Yasser Arafat rejeita uma proposta de paz com Israel. Irrompe a Segunda Intifada, civis israelenses são massacrados em atentados suicidas e outros ataques. A Given Imaging de Israel inventa a Pill-Cam®, uma câmera de vídeo ingerível usada para diagnosticar doenças intestinais de forma não invasiva.

2003

O primeiro astronauta israelense, Ilan Ramon, era membro da tripulação do ônibus espacial Columbia que explodiu.

2004

O prêmio Nobel de Química vai para os israelenses Aaron Ciechanover e Avram Hershko e o americano Irwin Rose.



Cel. Ilan Ramon.



2005

O Prêmio Nobel de Ciências Econômicas vai para o israelense Robert J. Aumann e o americano Thomas C. Schelling. Desde 2000, israelenses ganharam três vezes mais Prêmios Nobel per capita em ciências e economia do que os outros países mais bem classificados.



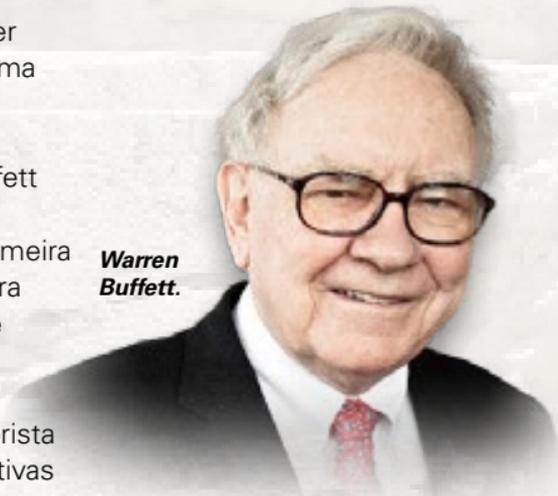
Desejando a paz, Israel evacua 8.500 judeus que viviam na Faixa de Gaza.

2006

Dorit Beinisch é a primeira mulher eleita como presidente da Suprema Corte israelense.

O lendário financista Warren Buffett investe 4 bilhões de dólares na empresa israelense Iscar, sua primeira grande compra fora dos EUA, para sua própria empresa, a Berkshire Hathaway.

O Hamas, uma organização terrorista racista, vence as eleições legislativas da Palestina e, em 2007, assume o controle da Faixa de Gaza em meio a um golpe violento. O Hamas intensifica o disparo de foguetes contra civis israelenses que começou em 2001.



Warren Buffett.

NASDAQ

Soldados israelenses são mortos perto da fronteira com a Faixa de Gaza, e Gilad Shalit é sequestrado.

Israel possui mais empresas listadas no NASDAQ do que qualquer outro país fora da América do Norte.

O Hezbollah dispara foguetes do Líbano contra cidades israelenses e sequestra soldados, dando início à segunda Guerra do Líbano.

Israel reconhece os direitos de casamento e de adoção para casais LGBTQ e continua na vanguarda da igualdade.

2008

Os principais especialistas em vinho do mundo dão as maiores notas para 14 vinhos israelenses, colocando a vinicultura de Israel em destaque internacional.

Israel oferece aos palestinos praticamente 100% da Cisjordânia (também conhecida como Judeia e Samaria) e da Faixa de Gaza, em busca de um acordo de paz. Os líderes palestinos recusam e não fazem uma contraproposta.



Vinhos israelenses premiados



2008–2014

As operações Chumbo Fundido, Pilar Defensivo e Margem Protetora são lançadas por Israel em resposta aos incessantes ataques de foguetes do Hamas na Faixa de Gaza, tendo como alvo os civis israelenses.

2010

ReWalk, uma tecnologia israelense aprovada pelo FDA que permite a paraplégicos voltar a andar, é apresentada na série de TV americana Glee.

O Haiti sofre um terremoto devastador de grau 7.0. Imediatamente, Israel envia 250 médicos, enfermeiros e equipes de resgate ao país para salvar vidas.

2012

A Cúpula de Ferro, um sistema de defesa israelense que intercepta foguetes em voo, faz sua estreia durante a Operação Pilar Defensivo.



Cúpula de Ferro, o sistema de defesa israelense.



ReWalk permite que paraplégicos andem novamente.

2013

O Google compra o aplicativo de navegação israelense Waze por 1,3 bilhões de dólares.

Li Ka-shing, o homem mais rico da China, doa 130 milhões de dólares para o Technion (Instituto Israelense de Tecnologia de Haifa), desejando integrar a ciência e a inovação israelense com a revolução acadêmica chinesa.

2015

Israel tem eleições nacionais supervisionadas por um juiz árabe israelense da Suprema Corte de Israel, nas quais 16 cidadãos árabes israelenses se tornam membros do Knesset.

Israel sofre uma onda de ataques urbanos com facas, armas e atropelamentos de civis. Líderes palestinos, incluindo Mahmoud Abbas, incitam a violência racista por meio de discursos apoiados pelo Estado, pela cobertura da mídia, por desenhos e por campanhas nas redes sociais, aumentando o medo de uma terceira Intifada.

A invenção israelense PrePex vence prêmios por reduzir a probabilidade de contração do vírus da AIDS em até 60%. Israel usa sua tecnologia hídrica e experiência em conservação de água para ajudar a Califórnia a superar uma seca severa.

O Fundo Monetário Internacional (FMI) estima que a taxa de crescimento econômico de Israel em 2016 será uma das maiores dentre as nações mais desenvolvidas.

2017

Atriz israelense Gal Gadot é a estrela do filme Mulher Maravilha, inspirando plateias no mundo inteiro.



*Assistente social
com uma criança
no Haiti*



*Gal
Gadot*

ISRAEL



ATUAL

Representa a resiliência, a justiça e a esperança. Os judeus têm mais de 3.000 anos de história em sua pátria ancestral e quase 70 anos de soberania em seu país. Continuam a prosperar e a tornar o mundo melhor, mesmo diante de tantas adversidades.



IMAGINE



A PAZ

Imagine se os israelenses não fossem mais hostilizados por seus vizinhos e pudessem se concentrar ainda mais em avanços sociais e em tornar o mundo um lugar melhor.



MAIS DE 3.000 ANOS DE HISTÓRIA JUDAICA

- 1300–1200 BCE:** Comunidades israelitas crescem nos montes de Canaã
- 1000 BCE:** O Rei David faz de Jerusalém a capital do reino israelita.
- 960 BCE:** O Rei Salomão constrói o Primeiro Templo em Jerusalém.
- 586 BCE:** O Primeiro Templo é destruído pelo império babilônico.
- 538 BCE:** Judeus retornam e começam a reconstruir o Segundo Templo.
- 20 CE:** A cidade de Tiberíades é fundada e se torna o centro da vida judaica por 1.300 anos.
- 70 CE:** O Império Romano, liderado por Tito, destrói o Segundo Templo. A maioria dos judeus se espalha pela Europa e pelo Oriente Médio.
- 81 CE:** O Arco de Tito, em Roma, comemora a derrota dos judeus e o saque do templo.
- 1211:** Uma onda de judeus, liderados por 300 rabinos europeus, retorna à terra de Israel.
- 1481–1492:** Muitos judeus fogem da Espanha para Israel durante a Inquisição Espanhola.
- 1500:** Safed se torna um próspero centro de vida e misticismo judaicos.
- 1558:** Judeus começam a reconstruir Tiberíades com a autorização do sultão otomano.
- 1860–1864:** Judeus voltam a ser a maioria em Jerusalém.

E CONEXÃO COM A TERRA DE ISRAEL

- 1882–1903:** Ondas de judeus retornam a Israel na “primeira Ália.”
O Hebraico é revivido como a língua falada dos judeus.
- 1897:** Theodor Herzl organiza o primeiro Congresso Sionista.
- 1909:** A cidade de Tel Aviv é fundada.
- 1917:** A Declaração Balfour defende a restauração do lar judeu na Palestina e inclui a atual Jordânia.
A Liga das Nações estabelece o Mandato da Palestina (incluindo a atual Jordânia), reconhecendo-o como a terra natal dos judeus de acordo com o direito internacional.
O líder árabe palestino Haj Amin al-Husseini inicia revoltas
- 1920–1936:** árabes contra os judeus e conspira com Adolf Hitler.
Líderes árabes rejeitam a proposta britânica de dividir o território em um pequeno Estado judeu e um Estado árabe bem maior.
- 1937:** Os nazistas exterminam 6 milhões de judeus europeus – quase 40% dos judeus do mundo durante o holocausto.
Líderes árabes rejeitam a proposta da ONU de dividir o território em um Estado judeu e um Estado árabe.
- 1947:** O Estado judaico de Israel declara independência após 1.900 anos de expropriação e opressão. Em seguida, é atacado por cinco exércitos árabes.
- 1948:** Israel adere à ONU e forma o Knesset com representantes árabe-israelenses.
- 1949:**



**AJUDE-NOS A ENVIAR
ESTE MATERIAL PARA
ESTUDANTES E LÍDERES
COMUNITÁRIOS NO
MUNDO INTEIRO.**

Apoie a StandWithUs Brasil

Envie sua generosa doação para

StandWithUs Brasil:

Nome: SWU Brasil

Banco: Daycoval-707

Agência: 0001

Conta corrente: 721341-9

CNPJ: 30.587.574/0001-79

Para mais informações

digitalbrasil@standwithus.com

(11) 3805-6460

Acesse este e outros materiais em:

www.standwithus.com



Juntos por Israel